UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte um, às dezesseis horas, dada a excepcionalidade da Portaria nº 91 de 16 de março de 2021, que suspende as atividades acadêmicas e administrativas presenciais, realizou-se a 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Medicina por meio de videoconferência, via plataforma Google Meet, sob a presidência do Professor Cláudio Gleidiston. Fizeram-se presentes os seguintes membros do Colegiado: Cláudio Glediston Lima da Silva, Estelita Lima Cândido, Sally de França Lacerda Pinheiro, Maria Auxiliadora Ferreira Brito, Marciano Lima Sampaio (suplente), Sionara Melo Figueiredo de Carvalho (suplente), José Péricles Magalhães Vasconcelos, Maria das Dores Rolim de Oliveira, Maria Alinele Lucena Soares, Dayane Gomes da Silva (suplente), Ramierson Macêdo Lima, José Evandier Leandro Souza Silva, Antonia Paulino Cruz (suplente) e Irving Araujo Damasceno (suplente. O professor Cláudio Gleidiston cumprimentou os presentes. Ao perguntar sobre solicitação de inclusão ou exclusão de pauta, a professora Sionara Melo solicitou inclusão de pauta para tratar de uma solicitação de matrícula da discente Maria Rachel Souza do Nascimento. Posto em votação a solicitação da professora Sionara Melo, a pauta foi incluída. Deu-se início à ordem do dia: **1. Proposta de Reestruturação Administrativa na Coordenação do Curso de Medicina:** Inicialmente o professor Claúdio Gleidiston abordou a questão das implicações que a vacância do cago de coordenador do curso tem trazido para o curso de medicina da UFCA e colocou como urgente a necessidade de ocupação dessa vaga. Informou que vem sondando e conversando com alguns docentes, mas que tem recebido constantes negativas acerca do convite para coordenador de curso. Em virtude dessa dificuldade, a direção da FAMED pensou uma proposta de reorganização para a coordenação do curso, de forma que as demandas fossem diluídas com outras figuras que poderiam compor o quadro de pessoal do setor e assim tornar o cargo de coordenador de curso uma proposta mais atrativa. O professor continuou, apresentando que na nova proposta de estruturação do setor, três coordenações adjuntas seriam criadas, sendo uma para o ciclo básico, outra para o ciclo clínico e uma para o

internato. Matinha-se o coordenador geral e um vice coordenador. As coordenações adjuntas poderiam ser ocupadas por docentes da área da saúde e não necessariamente médicos, mas a necessidade de docente médico permaneceria para os cargos de coordenador geral, vice-coordenador e coordenador do internato. Em sua fala, colocou que as coordenações adjuntas iriam auxiliar a coordenação geral, que por sua vez teria parte de sua demanda diluída nas três coordenações adjuntas. Nesse sentido, o professor Cláudio Gleidiston dá a palavra aos demais, para que pudessem contribuir e emitir opiniões sobre a sua proposta. A professora Estelita manifesta dúvida quanto a definição do número de coordenadores que devem ser aprovados, sendo informada que há a necessidade de dois coordenadores para a coordenação geral do curso e mais dois para as coordenações adjuntas do ciclo básico e clínico, pois o internato já possuía coordenador. A professora Sionara concorda e parabeniza a proposta do professor Cláudio Gleidiston. O conselheiro Irving Araujo, manifesta apoio a proposta e agradece ao engajamento para resolução da problemática da coordenação. A professora Estelita reitera que é imprescindível a existência de um vice-coordenador. O professor Marciano, manifesta opinião no sentido de que os problemas da coordenação perpassam por elementos de comprometimento profissional e diz que acredita que haverá dificuldades quanto a candidatura de médicos para a vaga na coordenação mesmo com a reestruturação do setor pelo que vem sentindo em conversa com os docentes. Daiane informa que o período pandêmico fez as demandas aumentaram, e explicou da dificuldade existente quanto à organização de demandas, a exemplo da gestão dos estudantes estagiários. Eu, Maria Alinele, coloquei que se deve organizar a coordenação de forma a aproximar as atribuições da realidade enfrentada pelo curso. Dessa forma, apresentei uma proposta de organograma, o qual inclui a criação de 3 coordenações adjuntas, tal como foi proposto pelo professor Cláudio Gleidiston, acrescido de um Núcleo de Gestão com a finalidade de dar maior apoio administrativo às demandas acadêmicas. Na oportunidade, expus ainda um documento contendo as atribuições de alguns cargos que comporão a nova estrutura da coordenação com base na Portaria instituída pela PROGEP/UFCA que traz as atribuições do coordenador de curso e da secretaria acadêmica. Sem mais manifestações, o professor Cláudio Gleidiston reaparesenta a proposta de reestruturação administrativa da coordenação do curso de medicina, composta por um coordenador geral e um vice coordenador, um Núcleo de Gestão, Secretaria Acadêmica, Núcleo de Apoio à Estágios e três coordenações adjuntas, sendo uma para cada ciclo do curso – básico, clínico e internato e pede que os conselheiros se manifestem a favor ou contra a aprovação da proposta de reestruturação do setor. A conselheira Dayane Gomes propõe nova reunião para discutir de forma mais aprofundada as atribuições de cada função. Eu, Maria Alinele sugeri que a próxima reunião se realizasse dia 08 de setembro e os demais participantes concordaram. Assim, a pauta ficou para ser melhor discutida e apreciada na próxima reunião. **2.** A professora Sionara Melo expõe a sua pauta, informando tratar-se do caso da aluna Maria Raquel Souza do Nascimento, a qual foi reprovada por falta e por nota em semestre anteiror no módulo de oncologia do sétimo semestre. Informou que ao entrar em contato com a referida aluna, para tratar de sua inclusão em uma das bandas da turma para cursar o módulo nesse semestre

letivo, apontou que a aluna foi desrespeitosa e que recebeu acusações que gostaria de compartilhar com os colegas membros deste conselho, pois afirma que em nenhum momento foi desrespeitosa com a mesma e que em a tentou ajudar em várias oportunidades. Relatou que a aluna Maria Rachel afirma que a professora cerceou o seu direito de estudar, além de estar a perseguindo e a coagindo, informando que a professora seria processada, juntamente com a Faculdade. Nesse sentido, o professor Cláudio Gleidiston sugeriu que a professora registrasse a ocorrência administrativa, junto à Universidade. Eu, Maria Alinele, informei que em consulta ao histórico da referida aluna, verifiquei que a mesma está matriculada em todos os módulos do oitavo semestre, mas que se a mesma continuar com as pendências que tem no sétimo semestre, a mesma não poderá ingressar no internato até que as pendências sejam sanadas. O professor Cláudio Gleidiston sugere que haja uma conversa com a aluna para compreender melhor a demanda dela e assim ver qual a melhor providência a ser tormada, solicitando que a Secretaria Acadêmica agendasse o mais breve possível uma reunião com a aluna. Sem mais nada a tratar, eu, Maria Alinele Lucena Soares lavrei esta ata.

Maria Alinele Lucena Soares
Chefe do Apoio Administrativo

Prof. Cláudio Gledistón Lima da Silva
Diretor da FAMED